À PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE – SC
Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável (SEPUD)

Florianópolis, 05 de agosto de 2019.

At.: Comissão Técnica Multidisciplinar do EIV

Ref.: Complementação do EIV do Complexo Prisional de Joinville/SC, solicitado através do Ofício SEI nº 3480216/2019 – SEPUD.UPD
Protocolo nº 54652/2018

Base Ambiental Engenharia e Meio Ambiente Ltda., empresa sediada na Rua Lauro Linhares, n°898, sala 02, bairro Trindade, CNPJ sob o nº. 14.760.933/0001-91, responsável por elaborar o Estudo de Impacto de Vizinhança do Complexo Prisional de Joinville, vem respeitosamente acatar e responder à solicitação de complementação do referido estudo, conforme requerido por meio de Ofício emitido pela Comissão Técnica Multidisciplinar do EIV em 04.04.2019.

Respeitando a ordem dada à solicitação de documentos/informações no Ofício, seguem as complementações:

- **Apresentar matrícula nº 14.813 atualizada, constando a área para ampliação que se encontra na Inscrição Imobiliária nº 13-11-0-0-1110**

O Anexo I apresenta a Certidão de Inteiro Teor da Matrícula nº 14.813 atualizada, registrada no 3º Registro de Imóveis de Joinville-SC. Essa matrícula diz respeito a um imóvel de 290.232,55 m² de área total, onde está inserida a Penitenciária Industrial de Joinville, bem como a Cadeia Pública Feminina.

- **Adequar Mapa 5-1, na página 30, que apresenta os limites incorretos dos lotes do empreendimento;**

Apenas com informações obtidas nas matrículas do empreendimento não é possível delimitar com precisão os limites dos lotes no qual o Complexo Prisional de Joinville está inserido.

- **A Figura 7-2 revela a incidência do empreendimento em dois zoneamentos distintos (SA-03 e SE-09), incluir análise no estudo;**

Para delimitação do zoneamento no qual o empreendimento incide, foi utilizada a Lei nº 522/2019, que atualizou a Lei nº 470/2017, estabelecendo o zoneamento do município de Joinville.

Objetivando sanar quaisquer dúvidas, o empreendimento foi, novamente, georreferenciado sobre o mapa Uso e Ocupação do Solo (Anexo III, da Lei 522/19), apresentando incidência nos dois setores anteriormente apresentados: SA-03 (Setor de Adensamento Secundário) e SE-09 (Setor Especial de Interesse da Segurança Pública).

É sabido que o empreendimento não condiz com o setor de adensamento secundário previsto para o local, cabendo à prefeitura do município rever o zoneamento dessa porção, uma vez que o empreendimento já se encontra em estágio avançado de construção. Esta questão será discutida futuramente em reunião entre a Secretaria do Estado de Justiça e Cidadania e Prefeitura Municipal de Joinville.

- **Especificar áreas: existente, a regularizar, a ampliar, etc., contendo à implantação nas áreas do entorno**

O empreendimento conta atualmente com três edificações, sendo elas: Presídio Regional Soldado PM Jackson dos Santos, Penitenciária Industrial Jucemar Cesconeto e Cadeira Pública Feminina.

O Presídio Regional Soldado PM Jackson dos Santos foi a primeira edificação a ser construída, em 1984, e desde então 6 reformas foram realizadas visando a sua conservação e ampliação. De acordo com informações obtidas junto à SJC, está prevista uma reforma ainda este ano, não afetando a área do empreendimento bem como o número de detentos, de forma a não interferir na população do entorno (vizinhança).

Após 21 anos da construção do Presídio (2005), foi construída a Penitenciária Industrial Jucemar Cesconeto, que posteriormente sofreu reforma em 2011, sem previsão para ampliação.

Quanto à Cadeia Pública Feminina, sua instalação foi iniciada em 2015, e ainda não foi finalizada. Essa obra é o motivo pelo qual foi elaborado o referido EIV, visto que consiste em edificação nova, que pode impactar a vizinhança e exige regularização.

Considerando que o empreendimento como um todo (união das três edificações) podem, juntos, afetar a vizinhança, o EIV tomou cuidado de levar em consideração também os aspectos das demais edificações, e não apenas da cadeia pública. Isto é, considerou a Penitenciária e Presídio como existentes – utilizando dados reais da operação - e Cadeia Feminina como em regularização/implantação – utilizando dados estimativos.

A Figura a seguir (Figura 1) apresenta a delimitação grosseira de cada uma das três edificações. Vale ressaltar que o espaço máximo ocupado pela Cadeia Pública será o apresentado em contorno vermelho, visto que a obra já se encontra em estágio avançado e não haverá construção de novas alas além das já construídas.

Figura 1 – Delimitação grosseira de cada unidade presente no Complexo Penitenciário

- **Apontar onde haverá riscos de erosão e assoreamento referentes à implantação nas áreas do entorno;**

Conforme comentado no item anterior, a única edificação em fase de implantação corresponde à Cadeira Pública Feminina, a qual já está em estágio avançado de construção. Sabe-se que a maior probabilidade de erosão e assoreamento provém de movimentação de terra, que ocorre, principalmente, na fase inicial de uma obra (terraplanagem).

Considerando que a referida construção já finalizou a etapa de movimentação de terra e que, como pode ser observado na Figura 2 (Imagem satélite do Google Earth, de 22.02.19), o piso já se encontra concretado na sua maior parte, e probabilidade de erosão e assoreamento é muito pequena. Entretanto, caso este impacto venha a ocorrer, não afetará

a vizinhança do entorno, uma vez que a Cadeia está, em sua maior parte, cercada por fragmento de vegetação remanescente, que pode amenizar/atenuar tal impacto.

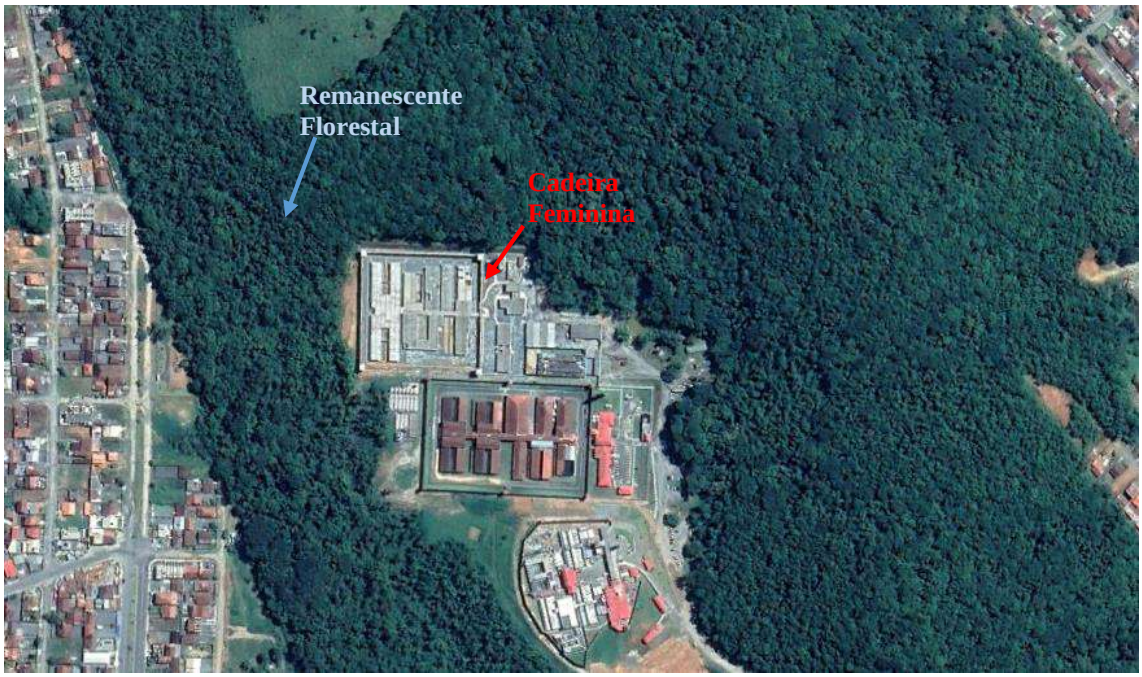

Figura 2 – Imagem satélite demonstrando a fase atual da instalação da Cadeira Pública (piso concretado e vegetação remanescente no entorno)

- **Detalhar o que se entende por Valorização da Vegetação Remanescente – medida mitigadora sugerida para a supressão;**

Valorização da Vegetação Remanescente corresponde à realização de ações para manter a vegetação não suprimida intacta, entre elas: cercar local passível de intervenção, colocar placas de sinalização informando que se trata de área nativa e que fica expressamente proibido jogar lixo ou entulho, destruir, danificar e desmatar, entre outras ações voltadas à preservação da mesma. Deve ser elaborado um Plano, por profissional habilitado para tal função, contendo as ações necessárias, metodologia que deve ser seguida e frequência com que as ações devem ser realizadas.

- **Adicionar contagem de veículos, ciclistas e pedestres, realizada in loco, no cruzamento da rua Boehmerwald e acesso ao empreendimento, por sentido e conversões, além da projeção de demanda com a ampliação do complexo;**

Para a contagem de veículos, ciclistas, pedestres e demais modais utilizados para entrar ou sair da rua de acesso ao empreendimento, que faz cruzamento com a rua Boehmerwald, foi necessário, primeiramente, conhecer e definir os picos de tráfego. Assim, levou-se em consideração que a visitação de familiares e advogados corresponde à parcela de maior movimentação no Complexo.

De acordo com informações obtidas junto à Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania – SJC, o horário de visitação não é limitado a horários específicos, ocorrendo entre 07h às 17h, de segunda-feira a domingo, sendo que final de semana a visitação se intensifica.

Nesse contexto, optou-se por analisar dois dias, sendo um deles dia de semana e outro final de semana, em três horários específicos: um no início do período de visitação, um no início da tarde, e um após o encerramentos das visitas. Vale destacar que os horários do início da manhã e final de tarde coincidem com entrada e saída dos funcionários administrativos do Complexo Penitenciário. Os horários determinados para análise foram:

- ✓ Início da manhã: 07h00min às 08h00min
- ✓ Início da tarde: 13h30min às 14h00min
- ✓ Final da tarde: 17h00min às 18h00min

A análise do tráfego foi realizada através de câmera de segurança da Polícia Militar, instalada no cruzamento entre as ruas Boehmerwald e 6 de Janeiro (acesso ao empreendimento), disponibilizada pelo 8º Batalhão da Polícia Militar. As Figuras 3 e 4 apresentam a localização da câmera de segurança utilizada, enquanto que a Figura 5 apresenta uma das vistas da filmagem.

Figura 3 – Vista de quem vem à leste

Figura 4 – Vista de quem vem à oeste

Figura 5 – Exemplo de uma das vistas da câmera de segurança

Os dias analisados foram 15.07.2019 e 20.07.19, sexta-feira e sábado, respectivamente, e o resultado é apresentado nas tabela a seguir.

Tabela 1 – Fluxo atual em dia de semana

Dia de semana (sexta-feira)	Fluxo atual de automóveis e pedestres									
	Entrada					Saída				
	Carros	Motos	Veículo pesado	Bicicletas	Pedestres	Carros	Motos	Veículo pesado	Bicicletas	Pedestres
7h-8h	84	2	3	10	9	47	4	5	0	0
13h30-14h30	20	1	4	0	1	10	3	6	0	1
17-18h	27	2	2	1	1	42	2	3	15	9

Tabela 2 – Fluxo atual no final de semana

Final de semana (sábado)	Fluxo atual de automóveis e pedestres									
	Entrada					Saída				
	Carros	Motos	Veículo pesado	Bicicletas	Pedestres	Carros	Motos	Veículo pesado	Bicicletas	Pedestres
7h-8h	48	5	0	0	12	32	4	1	2	1
13h30-14h30	6	1	1	0	2	4	2	1	0	4
17-18h	13	2	0	0	0	41	2	0	1	11

Em relação à projeção de demanda com a ampliação do Complexo, definiu-se que o aumento de fluxo mais expressivo se dará a partir operação da Cadeira Pública Feminina.

De acordo com a Tabela 8-10, do Estudo de Impacto de Vizinhança – EIV já apresentado, estima-se que o número de funcionários, bem como visitas de familiares e advogados, na Cadeia Pública Feminina, será de 1100 pessoas por mês. A Tabela a seguir (extraída do EIV) apresenta o resumo de circulação de pessoas para as três unidades, considerando julho/18 o mês de referência – coincidindo com o mês de análise.

Tabela 3 – Número de visitas e funcionários, por mês

Órgão	Funcionários	Visitas famílias	Atendimento
Presídio	98	2151	308
Penitenciária	185	1930	66
Cadeia	85	915	100

Através de proporcionalidade, tem-se que haverá um aumento de movimentação de pessoas em 23% com a operação da Cadeira Pública em relação às outras duas unidades já em funcionamento. Ou seja, haverá um aumento, em média, de 23% de fluxo em todas as

horas de visitação e atendimento do Complexo Prisional, e nos momentos de início e fim de turno dos funcionários.

As Tabelas 4 e 5 apresentam a estimativa de fluxo de automóveis, ciclistas e pedestres e demais modais após a ampliação, considerando o incremento gerado pela operação da Cadeia Pública Feminina, para os dois dias analisados.

Tabela 4 – Projeção futura em dia de semana

Dia de semana (sexta-feira)	Projeção de fluxo de automóveis e pedestres									
	Entrada					Saída				
	Carros	Motos	Veículo pesado	Bicicletas	Pedestres	Carros	Motos	Veículo pesado	Bicicletas	Pedestres
7h-8h	104	2	4	12	11	58	5	6	0	0
13h30-14h30	25	1	5	0	1	12	4	7	0	1
17-18h	33	2	2	1	1	52	2	4	18	11

Tabela 5 – Projeção futura no final de semana

Final de semana (sábado)	Projeção de fluxo de automóveis e pedestres									
	Entrada					Saída				
	Carros	Motos	Veículo pesado	Bicicletas	Pedestres	Carros	Motos	Veículo pesado	Bicicletas	Pedestres
7h-8h	59	6	0	0	15	39	5	1	2	1
13h30-14h	7	1	1	0	2	5	2	1	0	5
17-18h	16	2	0	0	0	51	2	0	1	14

Conforme é possível observar nas tabelas apresentadas, o aumento no número de automóveis e pedestres na projeção futura é considerável, porém, menos expressiva se comparado com o tráfego atual, gerado pela operação da presídio e penitenciária.

Entre os resultados encontrados, importante destacar que, dos pedestres que entraram e saíram do Complexo Prisional, praticamente a metade utilizou transporte público municipal para locomoção. Ainda nesse contexto, no período amostrado, apenas um ônibus entrou na via de acesso ao empreendimento, e poucos ônibus passaram pela rua Bohemerwald, demonstrando certa deficiência na oferta por transporte público na região.

Quanto à entrada ou saída do Complexo por meio de carros, observou-se que, de maneira geral, a conversão e sentido se mostraram bem parecidas, isto é, praticamente o mesmo número de automóveis atingiram o Complexo (entraram ou saíram) pela porção leste ou oeste da rua Bohemerwald. Em dia de semana, 63 carros entraram na rua do empreendimento no mesmo sentido da via e 68 através de conversão. Já em relação à saída, 55 saíram pelo mesmo sentido e 44 por meio de conversão. No final de semana manteve-se um cenário parecido, 32 entraram no complexo já estando no sentido correto, enquanto que

35 entraram por conversão. Na saída, a diferença foi mais expressiva, em que 49 saíram no sentido e 28 fizeram a conversão.

Por fim, notou-se, através da contagem de veículos e pedestres, que atualmente a rua Boehmerwald, na porção com o cruzamento de acesso ao Complexo Prisional, não apresenta fluxo intenso e não há grande espera para fazer conversões de entrada ou saída ao empreendimento, e considerando que a projeção detectou pouco aumento no fluxo (menos de ¼ do tráfego atual), tudo indica que a operação da Cadeira não interfira negativamente no tráfego da região.

- **Incluir no quadro de medias mitigadoras/compensatórias quem será o responsável pelas proposições sugeridas.**

Conforme informações obtidas junto à Secretaria do Estado da Justiça e Cidadania - SJC, as ações mitigadoras relacionadas à infraestrutura do entorno será responsabilidade da Prefeitura Municipal de Joinville, enquanto que ações voltadas à melhoria da logística do empreendimento e impactos consequentes da operação, que pode interferir diretamente à vizinhança do entorno, como aumento do nível de ruído, alteração da qualidade da água, poluição visual, alteração na taxa de emprego, entre outros, serão de responsabilidade da SJC. Assim, o quadro exposto no Anexo II apresenta o resumo do órgão responsável pela execução de cada medida mitigadora.

Simone SH

Simone da Silva Hillesheim
Eng. Sanitarista e Ambiental
Responsável Legal

ANEXO I – MATRÍCULA Nº 14.813

Documento Assinado Digitalmente por NATHALIA CRISTINA LUCIANO. CPF: 11090601905

3º REGISTRO DE IMÓVEIS
JOINVILLE-SC

SANDRA MARA DE BRAGA
Delegada Registral
Rua Orestes Guimarães, 538, 3° andar, Ed. Level Corporate,
Joinville/SC
Fone: (47) 3422-0857

Certidão de Inteiro Teor

Certifico que esta é a certidão de Inteiro Teor da Matrícula número **14.813**, datada de 17 de maio de 1989, **(Até Av/R. 4)** conforme imagem abaixo:

Livro nº 2 **REGISTRO GERAL** Ficha nº -1- Ano 1.989

Matrícula Nº.14.813(quatorze mil, oitocentos e treze).- Data:17 de maio de 1.989.-

IMÓVEL:- UM TERRENO de forma irregular, situado nesta cidade, fazendo frente ao Sul com a Estrada Boehmerwaldt, com sete linhas, sendo a primeira com 29 metros, a segunda com 142,61 metros, a terceira com 45,45 metros a quarta com 85,65 metros a quinta com 49,00 metros, a sexta com 164,10 metros e a setima com 121,60 metros; frente-mais com terras da Prefeitura Municipal de Joinville, em nove linhas sendo a primeira com 58,60 metros, a segunda com 44,00 metros, a terceira com 18,00 metros, a quarta com 22,00 metros, a quinta com 43,00 metros, a sexta com 33,60 metros, a setima com 25,40 metros, a oitava com 48,49 metros a nona com 21,45 metros; frente ainda com terras de Arnoldo Eccel, com quatro linhas, sendo a primeira com 8,00 metros, a segunda com 95,00 metros, a terceira com 105,00 metros e a quarta com 82,00 metros, tendo de fundos pelo lado Leste, com uma linha de 584,60 metros, com terras de João Rodrigues Bayma e fundos pelo lado Oeste com 25 linhas no riacho que divisa com terras de Bernadino Costa, sendo a primeira com 24,80 metros, a segunda com 22,70 metros, a terceira com 12,90 metros, a quarta com 17,00 metros, a quinta com 23,70, a sexta com 30,00 metros a setima com 14,20 metros, a oitava com 32,00 metros, a nona com 15,60 metros, a décima com 21,00 metros, a decima primeira com 10,40 metros, a décima segunda com 15,50 metros, a decima terceira com 25,10 metros, a décima quarta com 23,00 metros, a décima quinta com 35,00 metros, a décima sexta com 17,10 metros a decima setima com 9,00 metros, a décima oitava com 19,15 metros, a decima nona com 19,80 metros, a vigesima com 12,10 metros, a vigesima primeira com 11,20 metros, a vigesima segunda com 17,10 metros, a vigesima terceira com 27,50 metros, vigesima quarta com 21,10 metros, vigesima quinta com 5,00 metros, fazendo o travessão dos fundos, a Norte com uma linha de 690,00 metros, com terras de Otavio Costa, contendo a área total de 290.232,55 metros quadrados; Edificado com uma casa de alvenaria velha, s/nº.- Dito imóvel dista 700,00 metros, no lado Leste, do entrocamento das Ruas 6 de Janeiro e Cidade de Sertanópolis.- Imóvel Cadastrado na Prefei-

CARTÓRIO DO REG. DE IMÓVEIS - 3ª. CIRCUNSCRIÇÃO
Oficial: SANDRA MARA DE BRAGA LIMA
CGC 85.545.949/0001-69
Rua 15 de Novembro, 357 - Edif. Varena Stock - 1º. andar - Sala "N" - Joinville - SC

Documento Assinado Digitalmente por NATHALIA CRISTINA LUCIANO. CPF: 11090601905

Documento Assinado Digitalmente por NATHALIA CRISTINA LUCIANO. CPF: 11090601905

3º REGISTRO DE IMÓVEIS
JOINVILLE-SC

SANDRA MARA DE BRAGA
Delegada Registral
Rua Orestes Guimarães, 538, 3º andar, Ed. Level Corporate,
Joinville/SC
Fone: (47) 3422-0857

Continuação da Matricula Nº. 14.813(quatorze/mil/oitocentos/ e treze).-

ra Municipal local, sob nº 13-11-00-00-1112-000.- PROPRIETÁRIOS: JOÃO NEPOMUCENO DA SILVA, aposentado, CI 2R-304.809-SC e sua mulher Dª. BASELISSA BORGES DA SILVA, aposentada, CI 2R-304.811 - SC, brasileiros, casados pelo regime de comunhão universal de - bens antes da lei 6.515/77, CPF nº 050.716.319-20 (conjunto), residentes nesta cidade, a rua Boehmerwaldt, s/nº.- TÍTULO AQUISITIVO:- Transcrito sob nº 13.724, as fls. 215 do Livro nº 3/I, de Transcrição das Transmissões, na 2ª. Circunscrição desta Comarca.-(Saldo).- Oficial do Registro:- . - - -

R.1-14.813:- Joinville, 17 de maio de 1.989.- TRANSMITENTES:- - ..... JOÃO NEPOMUCENO DA SILVA e sua mulher Dª. BASELISSA BORGES DA SILVA, acima qualificados.- ADQUIRENTE:- IMOBILIÁRIA VISÃO LTDA., com sede nesta cidade, a rua Max Colin,1980, CGC/MF sob nº 83.435.966/0001-89.- TÍTULO:- Compra e venda.- -/ FORMA DO TÍTULO:- Escritura publica de 30 de agosto de 1.988, de notas do 1º. Tabelião desta Comarca, Livro nº 362, as fls. - 063.- VALOR:- NCz$:-7.000,00(sete mil cruzados novos).- Oficial do Registro:- . - - - - - - - - - - - - - - - - -

Av.2-14.813:- Joinville, 28 de maio de 1.992.- Nos termos do ..... art.4º do Decreto nº-6.663/91, de 25 de outubro de 1.991, do Governo do Município de Joinville, e em razão do Registro, nesta data, do Loteamento ROSA, de MEFIG Empreendimentos Imobiliários Ltda., na Matrícula nº-9.223, desta Circunscrição,- para que seja assegurada a execução das obras de arruamento do mesmo, conforme as exigências da Lei nº-1.262/-73 e suas alterações posteriores e garantia do cumprimento .. das obrigações do loteador,- fica caucionado o imóvel retro.- A Oficial do Registro:- .- - - - - - - - - - -

Av.3-14.813:- Joinville, 02 de dezembro de 1.993.- De acôrdo/ ..... com o requerimento e ofício nº.282/93, do Setor de Loteamentos, da Secretaria de Planejamento e Coordenação - da Prefeitura Municipal local, aqui apresentados e arquivados, fica o imóvel retro matriculado liberado da caução mencionada na Av.2 supra, por terem sido executadas as obras de infra estrutura, do Loteamento "Rosa", de Mefig Empreendimentos Imobiliários Ltda., constante da matrícula nº-9.223.- A Oficial do/ Registro:- .- - - - - - - - - - - - - - - - - -

= = = = = =
= = = = = = =
= = = = = = = = =
= = = = = = = = = = =

Segue na Ficha Nº. -2-

Documento Assinado Digitalmente por NATHALIA CRISTINA LUCIANO. CPF: 11090601905

Documento Assinado Digitalmente por NATHALIA CRISTINA LUCIANO. CPF: 11090601905

3º REGISTRO DE IMÓVEIS
JOINVILLE-SC

SANDRA MARA DE BRAGA
Delegada Registral
Rua Orestes Guimarães, 538, 3° andar, Ed. Level Corporate,
Joinville/SC
Fone: (47) 3422-0857

REGISTRO DE IMÓVEIS - 3ª CIRCUNSCRIÇÃO
CNPJ 83 545 343/0001-69
Oficial: SANDRA MARA DE BRAGA

Livro nº 2 **REGISTRO GERAL** **Ficha 2**

Continuação da Matrícula nº 14.813

R.4-14.813:- Joinville, 21 de novembro de 2.001.- **TRANSMITENTE:- IMOBILIÁRIA VISÃO LTDA.**, CNPJ 83.435.966/0001-89, com sede nesta cidade, à rua Dona Francisca, nº.340, Centro.- **ADQUIRENTE:- ESTADO DE SANTA CATARINA**, CNPJ 82.951.310/0001-56, com sede governamental em Florianópolis-SC, na Praça Tancredo Neves, s/nº, Centro.- **TÍTULO:-** Compra e Venda.- **FORMA DO TÍTULO:-** Escritura Pública de 15 de outubro de 2.001, de Notas da 3ª Tabeliã desta Comarca, Livro nº.433, fls.198.- **VALOR:-** R$:-467.310,41 (quatrocentos e sessenta e sete mil, trezentos e dez reais e quarenta e um centavos).- O ITBI nº.6175/01, emitido em 15/10/2001, foi isento de pagamento conforme processo nº.29906 e Lei 2305/89, bem como Fundo de Reaparelhamento da Justiça-FRJ.- A vendedora declarou sob sua responsabilidade civil e criminal, que a mesma exerce atividades de comercialização de imóveis, e que o imóvel ora transferido não faz parte de seu ativo permanente, estando portanto, dispensada da apresentação da Certidão Negativa de Débito - CND do INSS, e que em virtude do acima declarado, também não apresenta a Certidão de Quitação de Tributos Federais, expedida pela Secretaria da Receita Federal.===/ **PROTOCOLO:** Nº 43.794 de 16/10/2001.-
Emol.Isento.- A Oficial:-

O referido é verdade e dou fé. Joinville, 30 de maio de 2019

Nathália Cristina Luciano
Escrevente Registral

Poder Judiciário
Estado de Santa Catarina
Selo Digital de Fiscalização
Isento
EYJ83635-ERTN
Confira os dados do ato em:
selo.tjsc.jus.br

Emolumentos:
01 Cert. Inteiro Teor - ISENTO..... R$ 0,00
01 Folha Excedente - ISENTO..... R$ 0,00
Selos: R$ 0,00 Total: R$ 0,00

****Validade: 30 dias****

Documento Assinado Digitalmente por NATHALIA CRISTINA LUCIANO. CPF: 11090601905

ANEXO II- QUADRO RESUMO DA RESPONSABILIDADE DE CADA MEDIDA MITIGADORA

MATRIZ RESUMO - IMPACTOS

MEIO FÍSICO	Fonte Geradora	Medidas Mitigadoras	Responsabilidade
Solo			
Erosão do solo	Técnicas inadequadas de construção; Escoamento superficial na construção fundações.	Programa de Gestão das Obras; Adoção de técnicas construtivas adequadas.	SJC
Impermeabilização do solo	Implantação das unidades do empreendimento; Modelo construtivo proposto.	Emprego de técnicas e medidas construtivas de favorecimento à absorção de água da chuva (sistema de drenagem de águas pluviais); Programa de Manutenção de áreas verdes; Programa de reposição e compensação vegetal da área de supressão vegetal.	SJC
Contaminação do Solo	Técnicas inadequadas de construção; Disposição inadequada de resíduos e efluentes	Programa de Gestão das Obras; Operação adequada da ETE; Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS.	SJC
Ar			
Geração de poluentes atmosféricos	Fluxo de veículos e geração de particulados de poeira relacionada às obras	Programa de Gestão das Obras; Manutenção preventiva dos veículos/viaturas da Unidade; Umidificação do solo; Utilização de lona em materiais com potencial de suspensão de poeiras.	SJC
Aumento dos índices de ruído	Obras de implantação; Operação do Complexo	Programa de Gestão das Obras; Manutenção preventiva dos veículos/viaturas da Unidade; Monitoramento de níveis de ruído por meio de laudos técnicos; Determinação de horário para realização de atividades com ruídos; NBR 10.152/00 e NBR 10.151/00.	SJC
Aumento dos índices de vibração	Obras de implantação; Operação do Complexo	Programa de Gestão das Obras; Manutenção preventiva de viaturas da Unidade; Determinação de horário para realização de atividades com vibrações; Monitoramento de níveis de vibração por meio de laudos técnicos.	SJC
Água			
Alteração da quantidade de água	Demanda de água na fase de implantação e operação	Controle de consumo de água nas unidades do Complexo; Programa de Gestão das Obras.	SJC
Alteração da qualidade de água	Disposição inadequada de resíduos e efluentes	Operação adequada da ETE; Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS da Unidade.	SJC
Alteração nos usos da água	Não se aplica; Inexistente ou insignificante	Não se aplica; Inexistente ou insignificante	Não se aplica
Geologia/ Geomorfologia			
Alteração das condições geotécnicas	Técnicas inadequadas de construção	Programa de Gestão das Obras.	SJC
Alteração das características dinâmicas do relevo	Técnicas inadequadas de construção	Programa de Gestão das Obras.	SJC

‘

MATRIZ RESUMO - IMPACTOS

MEIO BIOLÓGICO	Fonte Geradora	Medidas Mitigadoras	Responsabilidade
Fauna			
Destruição de habitats	Substituição de áreas verdes por áreas edificadas	Programa de Gestão das Obras; Valorização da vegetação remanescente; Programa de manutenção da área verde; Programa de reposição e compensação vegetal da área de supressão vegetal	SJC
Alteração da fauna local	Substituição de áreas verdes por áreas edificadas	Valorização da vegetação remanescente; Monitoramento da supressão da vegetação por profissional habilitado; Programa de salvamento de fauna	SJC
Aparecimento de vetores	Técnicas inadequadas de construção, Disposição inadequada de resíduos e efluentes	Programa de Gestão das Obras; Operação adequada da ETE; Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS da Unidade.	SJC
Flora			
Mudança da paisagem natural	Substituição de áreas verdes por áreas edificadas	Valorização da vegetação remanescente da região; Programa de reposição e compensação vegetal da área de supressão vegetal; Programa de manutenção da área verde	SJC
Fragmentação de habitats	Não se aplica; Inexistente ou insignificante	Não se aplica; Inexistente ou insignificante	SJC
Perda da diversidade biológica	Substituição de áreas verdes por áreas edificadas	Valorização da vegetação remanescente da região; Programa de reposição e compensação vegetal da área de supressão vegetal; Programa de manutenção da área verde	SJC
Supressão de Vegetação	Substituição de áreas verdes por áreas edificadas	Valorização da vegetação remanescente da região; Programa de reposição e compensação vegetal da área de supressão vegetal; Programa de manutenção da área verde	SJC

MATRIZ RESUMO - IMPACTOS

MEIO SOCIOECONÔMICO	Fonte Geradora	Medidas Mitigadoras	Responsabilidade
Situação Demográfica			
Criação de fluxos migratórios	Operação do Complexo Penitenciário	Programa de Injeção de investimentos públicos no município e instalação e desenvolvimento de equipamentos urbanos; Adoção de diretrizes de planejamento urbano conforme Plano Diretor Municipal.	Prefeitura Municipal de Joinville
Adensamento populacional	Crescimento urbano motivado pelo vinda de investidores, comerciantes, e etc, e também população pendular		
Alterações das condições habitacionais, visuais e uso e ocupação do solo			
Alteração das condições habitacionais: Iluminação/sombreamento	Não se aplica; Inexistente ou insignificante	Não se aplica; Inexistente ou insignificante	Não se aplica
Alteração das condições habitacionais: Ventilação	Não se aplica; Inexistente ou insignificante	Não se aplica; Inexistente ou insignificante	Não se aplica
Poluição visual, alteração da paisagem	Substituição de áreas verdes por áreas edificadas	Programa de manutenção de áreas verdes e de reposição e compensação vegetal da área de supressão	SJC
Alteração do uso e ocupação do solo	Não se aplica; Inexistente ou insignificante	Não se aplica; Inexistente ou insignificante	Não se aplica
Aspectos Sociais e Culturais			
Alteração sociais e culturais	Implantação e operação do empreendimento	Programa de Injeção de investimentos públicos no município e implantação e desenvolvimento de equipamentos urbanos; Programa de Comunicação Social.	Prefeitura Municipal de Joinville
Influência na segurança do entorno (periculosidade/riscos ambientais)	Implantação e operação do empreendimento	Adoção e manutenção de medidas de segurança preventiva na unidade prisional;	SJC
Atividades Econômicas: Setor Primário, Secundário e Terciário			
Alteração das atividades no setor primário	Não se aplica; Inexistente ou insignificante	Não se aplica; Inexistente ou insignificante	Não se aplica
Alteração das atividades industriais	Mão de obra industrial dos detentos	Atração de indústrias interessadas na mão de obra dos apenados; capacitação profissional dos detentos.	SJC
Alteração das atividades comerciais e de serviços	Operação do Complexo Penitenciário; fluxo de funcionários e visitantes de detentos	Programa de Injeção de investimentos públicos no município e implantação e desenvolvimento de equipamentos urbanos; Adoção de diretrizes de planejamento urbano previstas no Plano Diretor Municipal.	Prefeitura Municipal de Joinville
Alteração da taxa de emprego	Operação do Complexo Penitenciário; fluxo de funcionários e visitantes de detentos	Ampliação da atividade industrial carcerária; Preferência por mão de obra local nas obras e serviços terceirizados	SJC
Valorização Imobiliária	Demanda por imóveis residenciais e principalmente comerciais, resultante da operação do Complexo Penitenciário	Programa de Injeção de investimentos públicos no município e implantação e desenvolvimento de equipamentos urbanos; Adoção de diretrizes de planejamento urbano previstas no Plano Diretor Municipal.	Prefeitura Municipal de Joinville
Incremento de investimentos públicos	Investimentos em infraestrutura motivados pela implantação do empreendimento	Programa de Injeção de investimentos públicos no município e implantação e desenvolvimento de equipamentos urbanos.	Prefeitura Municipal de Joinville
Equipamentos Urbanos/Infraestrutura do Entorno			
Demandas por transportes	Vinda de novos moradores permanentes, temporários e visitantes	Programa de Injeção de investimentos públicos no município, no sentido de aprimoramento da linhas e horários de ônibus já existentes	Prefeitura Municipal de Joinville
Geração de tráfego	Fluxo de funcionários, visitantes dos detentos, advogados, prestadores de serviços, etc	Programa de injeção de investimentos públicos, principamente pavimentação do acesso, calçamento e acessibilidade; Programa de ações de melhoria da trafegabilidade.	Prefeitura Municipal de Joinville
Alteração do sistema de abastecimento de água	Aumento na demanda do serviço	Programa de Injeção de investimentos públicos no município e implantação e desenvolvimento de equipamentos urbanos.	Prefeitura Municipal de Joinville
Alteração do sistema de transmissão e distribuição de energia elétrica	Não se aplica; Inexistente ou insignificante	Não se aplica; Inexistente ou insignificante	Não se aplica
Alteração do sistema de telecomunicações	Não se aplica; Inexistente ou insignificante	Não se aplica; Inexistente ou insignificante	Não se aplica

Alteração do sistema de coleta de resíduos sólidos	Aumento na demanda do serviço	Programa de Injeção de investimentos públicos no município e implantação e desenvolvimento de equipamentos urbanos	Prefeitura Municipal de Joinville
Alteração do sistema de esgotamento sanitário	Não se aplica; Inexistente ou insignificante	Não se aplica; Inexistente ou insignificante	Não se aplica
Alteração do sistema de drenagem urbana pluvial	Não se aplica; Inexistente ou insignificante	Não se aplica; Inexistente ou insignificante	Não se aplica
Equipamentos Comunitários (Saúde)			
Alterações que possibilitem focos de doenças diversas	Transmissão de doenças sexualmente transmissiveis; Transmissão de outras doenças; Disposição inadequada de efluentes e resíduos	Programa de Injeção de investimentos públicos no município e implantação e desenvolvimento de equipamentos urbanos; Programa de ações preventivas à saúde.	Prefeitura Municipal de Joinville
Potencialidade de acidentes com a população local, temporária e carcerária	Técnicas inadequadas de construção; Fugas e Rebeliões	Programa de Gestão de Obras; Injeção de investimentos públicos na unidade; Programa de adoção de medidas de segurança preventiva na unidade prisional; Programa de ações preventivas à saúde.	SJC
Alteração de demanda para a rede médico-hospitalar	Aumento na demanda do serviço gerado pelos funcionários, detentos e visitantes do presídio	Programa de Injeção de investimentos públicos no município; Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – PGRS; Programa de adoção de medidas de segurança preventiva nas unidades do Complexo Prisional; Programa de ações preventivas à saúde.	Prefeitura Municipal de Joinville e SJC
Equipamentos Comunitários (Educação, Recreação e Lazer)			
Alteração da demanda por escolas	Aumento na demanda na educação gerado pela fixação de funcionários e famílias de detentos.	Programa de Injeção de investimentos públicos no município e implantação e desenvolvimento de equipamentos urbanos.	Prefeitura Municipal de Joinville
Maior procura por centros de recreação e lazer	Vinda de novos moradores permanentes, temporários e visitantes	Programa de Injeção de investimentos públicos no município e implantação e desenvolvimento de equipamentos urbanos.	Prefeitura Municipal de Joinville
Patrimônio Cultural , Histórico, Arqueológico e Paisagísitico			
Desaparecimento de prédios e sítios com valor cultural e histórico	Não se aplica; Inexistente ou insignificante	Não se aplica; Inexistente ou insignificante.	Não se aplica
Desaparecimento de sítios com valor arqueológico e paisagístico	Não se aplica; Inexistente ou insignificante	Valorização da vegetação remanescente; Programa de manutenção de áreas verdes; Programa de reposição e compensação vegetal da área de supressão vegetal.	SJC
Populações Indígenas, Quilombolas e Outras Populações Tradicionais			
Alteração dos elementos socioculturais presentes	Não se aplica; Inexistente ou insignificante	Não se aplica; Inexistente ou insignificante	Não se aplica